

ASSOCIAÇÃO FLORESTAL DO VALE DO SOUSA

*Relatório de Atividades
e Contas do Exercício de 2018*



Rua D António Ferreira Gomes, N.º 858
4560-230 Milhundos - Penafiel
Tel.: 255213415
Telem.: 935095769
E-mail: geral@afvs.ws
<http://www.afvs.ws/>

PRINCIPAIS ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO

1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ASSOCIADOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O quadro 1 atualiza para 2018 a série de indicadores de atividade da Associação que têm constado dos relatórios anteriores.

Quanto ao **número de associados, houve um ligeiro acréscimo**, passando de 501 em 2017 para 506 em 2018. Isto deveu-se ao facto das desistências (13) terem sido mais do compensadas pelas entradas de novos sócios (19).

O **número de visitas técnicas a explorações diminui (165 em 2017 e 85 em 2018) devido à licença de maternidade da Eng.ª Sandra Pinto. Esta situação não teve repercussões negativas na supervisão das equipas de sapadores** que continuou a ser assegurada pelo Dr. Diogo Ferreira, nem no volume de serviços destas equipas, tendo em conta o número de pessoas nelas esteve ao serviço afetado pelas saídas para outros empregos melhor remunerados.

Quadro N.º 1: Evolução do número e área dos associados e dos serviços prestados pela AFVS (2001-2018)

Indicador	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
N.º de sócios	463	456	464	474	515	570	599	617	635	610	637	629	643	503	506	506	501	506
Área florestal dos sócios (ha)	8272	8472	8817	9026	11155	11757	12001	12039	12823	14507	14839	14904	14962	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Área florestal das ZIFs constituídas (ha)	0	0	0	0	0	0	7223	14841	14841	16677	18577	18577	18577	18577	18577	18577	18577	18577
Área de projectos elaborados ou acompanhados pela AFVS (valor acumulado)	2464	2600,9	2521	18639	18680	18762	18762	18762	18762	18951	19106	19830	19838	19843,25	19863,18	19888	19910	19925
N.º de atendimentos	1535	1906	2006	2841	4776	7630	7308	6225	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	40	65	60
N.º de visitas a explorações	213	203	215	585	664	724	648	897	836	727	715	385	350	107	126	159	165	85
Limpeza de matos (ha)	106,8	65,9	131,9	88,47	158,9	146	177	167	72,26	155,2	153,05	326,99	229,3	228,21	189,09	146,29	77,51	84,22
Limpeza de novos povoamentos (ha)	55,2	47,18	40,8	8,8	83,8	74	70	56	125,187	99,2	124,35	123,89	126,23	n.d.	n.d.	4,61	n.d.	n.d.
Limpeza de caminhos (ha)	25	44	80	47,8	28	5	12	9	8,5	20	0	8,56	29,47	12,85	6,04	4,42	15,96	39,79
Serviço Público (dias)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	236	246,5	227	227	498	456	448	397	340	348	330	343	304,25

Quadro N.º 2: Evolução do número de associados e suas componentes

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
N.º de novos sócios	15	27	17	28	48	57	42	30	28	17	27	22	16	20	13	16	10	19
Desistências de sócios da área social	3	34	9	18	7	6	13	15	6	6	0	0	2	11	11	16	15	13
Desistências de sócios de fora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		7	0	0	0	
Sócios falecidos e não substituídos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0		2	0			1
Excluídos por falta de pagamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34	0	0		147				
N.º total de sócios efectivos	463	456	464	474	515	570	599	613	635	610	637	659	643	503	506	506	501	506
Área florestal (ha)	8272	8472	8817	9026	11155	11757	12001	12039	12823	14507	14839	14904	14962	(1)				

(1) O apuramento da área florestal dos associados depois da exclusão dos que não estavam a pagar quotas está em curso, mas ainda não estava concluído à data da redação deste relatório.

Não estando ainda concluído o apuramento da área florestal dos associados depois da exclusão dos que não estavam a pagar quotas, volta a publicar-se o quadro do relatório de 2013 com essa área e a sua distribuição por concelhos, em 31/12/13.

Quadro N.º 3: Distribuição por concelhos do número de associados e da respetiva área florestal em 31/12/13

Concelhos	Área florestal em 1995 (2)	Área florestal dos sócios (3)		N.º de sócios
		Hectares	% da área florestal do concelho	
Castelo de Paiva	7215	3508,7	48,63	94
Felgueiras	3894	616,56	15,83	78
Lousada	3886	891,95	22,95	41
Paços de Ferreira	2905	579,52	19,95	22
Paredes	7130	3933,82	55,17	122
Penafiel	9638	5414,11	56,17	283
Celorico de Basto		7,9		2
Outros (1)		9		1
TOTAL	34668	14961,56	43,16	643
Área florestal em 2005 (4)	29274		51,11	

NOTAS:

(1) Área de sócios em concelhos exteriores ao Vale do Sousa.

(2) Fonte: Direção Geral das Florestas, AreaStat (informação não publicada).

(3) Na maioria dos casos, trata-se da área **declarada** pelos associados, não confirmada por medições da Associação no terreno havendo indícios de que esta área peca por defeito. A percentagem relativa à área florestal total do Vale do Sousa não inclui a área de associados fora do Vale do Sousa.

(4) Fonte: Direção Geral dos Recursos Florestais (informação não publicada do Inventário Florestal Nacional de 2005)

2. ZONAS DE INTERVENÇÃO FLORESTAL

2.1. ZIFs em funcionamento: Entre-Douro-e-Sousa, Paiva, Seixoso e Lousada

Durante o ano de 2018 não houve qualquer mudança no conjunto das ZIF's constituídas por iniciativa da AFVS e das quais é entidade gestora.

Quadro N.º 4: ZIFs constituídas por iniciativa da AFVS e das quais é entidade gestora

Designação	Área florestal (ha)	Situação actual
Entre Douro e Sousa	7223	Aprovada pela Portaria N.º 787/2007, de 20/07/07
Paiva	7618	Aprovada pela Portaria N.º 1515/, de 24/12/08
Paredes - Rota dos Móveis	2600	Cancelada por decisão da AFN
Seixoso (Felgueiras)	1836	Aprovada pelo Despacho n.º 12515/2010, de 03/08
Ferreira	2186	Não iniciada
Lousada	1900	Aprovada pelo Despacho N.º14/2011, de 12/06
Tâmega	3975	Não iniciada
TOTAL (% área florestal do V. Sousa)	27338 ha (93.4%)	
TOTAL das ZIFs constituídas (% área florestal do V. Sousa)	18577 ha (63.45%)	

2.2. ZIF de Entre Douro e Sousa

A) Candidaturas a financiamentos públicos

Durante o ano de 2018 não foi realizada qualquer candidatura a financiamentos públicos para a ZIF EDS.

B) Sapadores florestais

A área tratada pela equipa SF 33-115 Penafiel, durante o ano 2018, foi de 30,57 ha de limpeza de matos, dos quais 9,12 ha dentro da ZIF EDS.

Quanto ao serviço público dos sapadores, a atividade foi a seguinte:

- Vigilância – 42,5 dias;
- 1.ª Intervenção – 11 intervenções;
- Apoio ao combate – 12 intervenções;
- Rescaldos – 14 intervenções;
- Gestão com fogo controlado – 0 ha;

- Gestão moto-manual de combustíveis – 9,12 ha;
- Manutenção de pontos de água – 0 ponto.

C) Intervenção reguladora de provas de desporto motorizado

À semelhança dos anos anteriores, a AFVS deu cumprimento a uma deliberação tomada em Assembleia Geral de Aderentes, procurando intervir junto das entidades organizadoras de provas de desporto motorizado que decorrem no território da ZIF, de forma a compatibilizá-las com a proteção dos recursos florestais e, se possível, fazer com que delas resulte algum contributo para o desenvolvimento desses recursos. Isto aconteceu com as seguintes provas: 13 de maio, 23 de setembro e 30 de dezembro.

2.3 ZIF de Paiva

A) Candidatura a financiamentos públicos

Durante o ano de 2018 não foi realizada qualquer candidatura a financiamentos públicos para a ZIF Paiva.

B) Sapadores florestais

A área tratada pela equipa SF 32-115 Castelo de Paiva, durante o ano 2018 foi de 40,74 ha de limpeza de matos, dos quais 12,89 ha dentro da ZIF Paiva.

Quanto ao serviço público dos sapadores a atividade foi a seguinte:

- Vigilância – 40,75 dias;
- 1.ª Intervenção – 0 intervenções;
- Apoio ao combate – 0 intervenções;
- Rescaldos – 0 intervenções;
- Gestão moto-manual de combustíveis – 12,89 ha.

2.4 ZIF do Seixoso

A) Candidaturas a financiamentos públicos

Durante o ano de 2018 não foi realizada qualquer candidatura a financiamentos públicos para a ZIF do Seixoso.

B) Sapadores florestais

A área tratada pela equipa SF 17-115 Felgueiras, durante o ano 2017 foi de 52,70 ha de limpeza de matos, dos quais 13,02 ha dentro da ZIF Seixoso.

A atividade de serviço público dos sapadores florestais nesta ZIF foi a seguinte:

- Vigilância – 48,75 dias;
- 1.ª Intervenção – 6 intervenções;
- Apoio ao combate – 5 intervenções;
- Rescaldos – 3 intervenções;
- Gestão com fogo controlado – 0 ha;
- Gestão moto-manual de combustíveis – 13,02 ha.

2.5 ZIF do Lousada

A) Candidaturas a financiamentos públicos

Durante o ano de 2018 a AFVS deu continuidade ao trabalho de Inventário da Estrutura da Propriedade na ZIF Lousada.

B) Sapadores florestais

Durante o ano de 2018, as equipas de Sapadores da AFVS não desenvolveram trabalhos nesta ZIF.

3. SAPADORES FLORESTAIS

Durante o ano de 2018 o volume total de atividade das equipas de sapadores florestais foi o seguinte:

- Limpeza de matos: 84,22 ha (77,51 ha em 2017);
- Limpeza de caminhos florestais: 39,79 ha (15,96 ha em 2017);
- Controlo da Vespa Asiática: 8 dias;
- Dias de serviço público: 304,25 (343 em 2017).

Durante o ano de 2018 os Sapadores Florestais participaram nas seguintes Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD):

UFCD 3741 Operações de extinções de incêndios florestais – 50h

SF 17-115: 5 elementos

SF 32-115: 3 elementos

SF 33-115: 2 elementos

UFCD 3741 Constituição, funcionamento e conservação dos equipamentos motomanuais – 50h

SF 32-115: 3 elementos

SF 33-115: 2 elementos

UFCD 3112 Manutenção de Espaços Florestais – 50h

SF 17-115: 2 elementos

SF 32-115: 4 elementos

SF 33-115: 2 elementos

À semelhança dos anos anteriores, foi nos concelhos de Penafiel e Felgueiras que se registou maior atividade por parte das equipas de Sapadores Florestais. No que se refere ao concelho de Felgueiras, foi de extrema importância a **renovação do protocolo estabelecido com o Município**, permitindo desta forma a existência de uma estrutura organizada, dotada de formação profissional específica e de carácter permanente, que ao longo do ano desenvolveu ações de silvicultura preventiva, manutenção de infraestruturas florestais, vigilância nas épocas de risco de incêndio elevado, primeira intervenção, apoio ao combate e rescaldo, tendo sempre por base o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

A atividade das Equipas SF 32-115 e SF 33-115 ligadas às ZIFs de Entre-Douro-e-Sousa e de Paiva, na parte do ano em que não estiveram a prestar serviço público, esteve dependente de uma procura que tem duas características:

- **geograficamente dispersa** porque depende da localização dos Associados e doutros clientes que pedem este serviços;
- **concentrada nos meses de Verão** quando havia serviço público para fazer.

São óbvias as dificuldades que isto cria à Associação na compatibilização dos serviços que são pedidos a estas equipas, e o **menor impacto que esta atividade tem na redução do risco de incêndio** comparando com uma situação onde o trabalho dos sapadores se possa concentrar em intervenções mais capazes de promover uma redução estrutural desse risco, como é o caso quando há protocolo com um município.

4. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E INFORMAÇÃO PARA O SETOR AGROFLORESTAL

A Associação participou num projeto conjunto envolvendo várias Organizações de Produtores Florestais e a Forestis – Associação Florestal de Portugal, financiado pelo Fundo Florestal Permanente que consistiu em sessões de sensibilização e de informação sobre gestão florestal, fitossanidade e defesa da floresta contra incêndios.

Foram realizadas as seguintes sessões:

- Defesa da Floresta Contra Incêndios
 - 03 de Março: Junta de Freguesia da Sobreira
 - 09 de Março: Junta de Freguesia de Recarei e Escola EB1 de Aguiar | Aguiar de Sousa
 - 16 de Março: Trancoso | Recarei
- Gestão Florestal e Fitossanidade
 - 13 de Abril: Junta de Freguesia da Sobreira

5. CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

Durante o ano de 2018 o Sistema de Gestão Florestal Sustentável do Tâmega permaneceu inoperacional.

6. ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS FLORESTAIS

Durante o ano de 2018, a AFVS preparou e submeteu 6 pedidos de autorização para a realização de ações (re)arborização com espécies florestais. Esta é uma obrigação para os proprietários florestais, de forma a cumprir o disposto no DL n.º 96/2013 de 19 de julho, na sua redação atual. Foi também submetida 1 candidatura à medidas 8.1.5 – Melhoria da resiliência e do valor ambiental das florestal.

Quadro N.º 5: Projetos elaborados e/ou acompanhados pela AFVS

	2004/2005	2006	2007*	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PROJECTOS AGRO											PRODER	PDR2020		
Nº acumulado de projectos	25	27	27	27	27	35	37		38			40	45	46
Área acumulada (ha)	333,08	415,08	415,08	415,08	415,08	636	790,67		798,92			803,44	832,29	840
PROJECTOS RURIS											PRODER	PDR2020		
Nº acumulado de projectos	3	3	3	3	3	3	3	3						
Área acumulada (ha)	8,32	8,32	8,32	8,32	8,32	8,32	8,82	8,82						
PROJECTOS AGRIS (Autarquias)														
Nº projectos	15													
Nº Autarquias envolvidas	5													
Área (ha)	16207,28													
Investimento (€)	1146780,6													
FUNDO FLORESTAL PERMANENTE														
N.º Projectos	2				1	1					1	1		
N.º Autarquias envolvidas	2				0	0					0	0	0	
Área (ha)	323,5										903	771,97		
Investimento (€)	508480										33.742,76	30103,18		
PROJECTOS SEM COFINANCIAMENTO PÚBLICO														
Nº acumulado de projectos	14	14	15	15	18	20				26	35	46	62	68
Área acumulada (ha)	37,42	37,42	38,9	38,9	45,2	47				52,27	72,20	92,44	118,57	145
PRODER (ZIF)														
ZIF EDS	Investimento (€)								152.691,28	125.819,72				
	Área (ha)								247	225,08				
ZIF Paiva	Investimento (€)								332.169,14*	0				
	Área (ha)								477	0				

7. PARCERIAS COM EMPRESAS

À semelhança do trabalho realizado nos anos anteriores, em 2018 deu-se continuidade às parcerias com empresas do setor florestal, nomeadamente com o Fundo de Investimento Imobiliário “Floresta Atlântica”, The Navigator Company (antiga PortucelSoporcel) e Altri Florestal.

8. OUTRAS ATIVIDADES E ACONTECIMENTOS RELEVANTES

8.1. PROJETO ALTERFOR

Durante o ano de 2018 a AFVS deu o seu contributo para as actividades que lhe estavam atribuídas no projeto de investigação internacional “ALTERFOR - Alternative models and robust decision-making for future forest management” financiado pelo programa Horizonte 2020 da União Europeia.

No dia 13 de junho, realizou-se na ZIF Entre Douro e Sousa uma visita de campo integrada num workshop internacional do projecto.

8.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E FLORESTAL

A AFVS é membro do projeto EcoEscolas da EB23 de Marecos. Durante o ano de 2018 participou nas reuniões formais do grupo, numa sessão de sensibilização aos alunos envolvidos e no hastear da bandeira azul no dia 19 de janeiro.

No dia 4 de Maio, a AFVS promoveu uma palestra na Escola Secundária de Felgueiras, sobre a importância da Floresta em Portugal.

8.3. PARTICIPAÇÃO NOUTRAS ATIVIDADES DE NATUREZA FORMATIVA E INFORMATIVA

- 26 de janeiro – Reunião do Movimento Forestis para preparar as ações de Sensibilização e Informação para o setor Agro-Florestal – Vila Real;
- 19 de fevereiro – Reunião do Movimento Forestis sobre medidas FFP para o setor florestal – Vila Real;
- 05 de março – Participação na Sessão de esclarecimento sobre as alterações na legislação DFCL, na CM de Paços de Ferreira;
- 19 de abril – Projeto Melhor Eucalipto da Celpa – Biblioteca Municipal de Castelo de Paiva;
- 20 de abril – Reunião da CMDFCI de Castelo de Paiva;
- 27 de abril – Reunião da CMDFCI de Felgueiras e CMDFCI de Lousada;
- 07 de maio – Reunião da CMDFCI de Penafiel;
- 08 de maio – Reunião da CMDFCI de Paredes;
- 11 de maio – Reunião do Movimento Forestis em Braga;
- 08 de junho – 2.ª Reunião Nacional de Entidades Gestoras de ZIF's - Coimbra
- 22 de maio – Reunião da CMDFCI de Paredes;
- 26 de junho – Formação para as equipas de Sapadores Florestais do distrito do Porto, para preparação do período crítico – BV Paredes;
- 29 de outubro – Reunião da CMDFCI de Lousada;
- 30 de outubro – Conferência sobre Certificação Florestal – Felgueiras;
- 9 de novembro – Conferência sobre a Reforma da Floresta – Porto;
- 29 de novembro – Reunião da CMDFCI de Felgueiras e CMDFCI de Penafiel.

Quadro N.º 6: Outras atividades da AFVS

DESCRIÇÃO	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
VISITAS DE ACONSELHAMENTO TÉCNICO A PROPRIEDADES FLORESTAIS																			
Sócios	218	209	195	198	575	664	724	648	897	836	723	715	380	350	107	120	154	165	80
Não sócios	7	4	8	17	10	0	0	0	6	0	4		5		0	6	5	6	5
ATENDIMENTOS NAS INSTALAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO OU DA COOPERATIVA AGRÍCOLA PAIVENSE																			
Atendimentos na Cooperativa Agrícola Paivense	73	86	102	89	94	106	109	114	89	*	29	51	28	15	10	0	0	0	0
Atendimentos na Sede	1121	1449	1321	312	*	*	*	*	*										
Atendimento no Núcleo de Penafiel	--	--	--	483	1605	2747	4670	7521	7194	6032	*						40	65	60
OUTROS SERVIÇOS TÉCNICOS PRESTADOS AOS ASSOCIADOS																			
Levantamentos de áreas com GPS		30	16	16	50	58	18	10	8	4	17	20	19	18	6	9		5	6
Avaliações de Material lenhoso	1	1	3	7	3	4	3	3	4	2	2	2	40	43	5	3	2	1	0
DIVULGAÇÃO																			
Boletins	1000	1000	1000	500	500	500	500	500	500	635	500			500	0	0		10	0
Desdobráveis de apresentação da Associação	500	1000	500	500	500	1500	1500	1500	1500	2000	0	1500	1000	1000	0	0	0	0	0
Desdobráveis de divulgação das medidas de apoio à floresta	1000	500	500	500	500	500	500	500	500	300	0	0			0	0	0	0	0
Atividades de educação ambiental	3	2	2	13	0	3	10	8	2	4	3	4	6	19	5	1	2	2	2
PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS																			
Presenças em Feiras	1	1	2	1	4	5	3	2	2	2	2	1	2	2	1	0	0	0	0
SEMINÁRIOS, VISITAS DE ESTUDO E ESTÁGIOS																			
Organização de Seminários/jornadas					2	1	0	0	2	1	2	0	0	0	1	0	0	0	2
Participação em seminários/Jornadas	7	2	2	2	5	8	12	5	15	8	9	2	2	4	8	8	1	5	2
Visitas de estudo	6	6	6	3	3	5	3	4	1	4	2	1	0	0	0	0	1	0	0
Estágios	1			1	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES																			
Reuniões com Entidades	72	65	30	32	39	79	85	43		89	62	58	52	16	15	11	15	11	14
Reuniões de divulgação e Sensibilização PRODER	12	1	16	10	12	16	25	27	25	14	12	5	4	5	0	0	0	0	0
Reuniões CEFF/CMDFCI	7	5	15	10	23	33	18	17	18	10	24	20	8	6	9	10	7	11	7
ACÇÕES DE FORMAÇÃO																			
Formação para proprietários/colaboradores da AFVS	1	2	1	2	3	1	1	1	1	0	2	1	2	3	1	2	2	1	5

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA ASSOCIAÇÃO

Durante o ano de 2018 não houve alterações no quadro de pessoal da Associação, a não ser as saídas de sapadores quando encontravam melhores oportunidades de emprego e a sua substituição por outros logo que era possível encontrar esses substitutos.

A redução da taxa de desemprego contribuiu para estas saídas de sapadores e dificultou a substituição dos que saíram.

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018

O facto de maior relevo a registar nas contas da Associação no exercício de 2018 é de que **se manteve o regresso a resultados líquidos positivos e a resultados positivos antes de amortizações, gastos de financiamento e impostos** ocorrido em 2017. Os resultados líquidos foram de 601,53 € e os resultados antes de amortizações, gastos de financiamento e impostos foram de 8.528,66 €.

Na diferença entre estes dois resultados continuou a contar muito o peso dos **gastos de financiamento** (7.910,07 €). Estes gastos correspondem aos juros pagos pelos dois financiamentos que a Associação teve que contrair em exercícios anteriores, um junto da Caixa de Crédito Agrícola e outro junto do Montepio Geral para fazer face principalmente a duas situações:

- os intervalos de vários meses nos pagamentos do serviço público das equipas de sapadores florestais por parte do ICNF;
- as indemnizações a pagar às quatro técnicas com as quais houve rescisão no contrato de trabalho.

Quanto a estas indemnizações cujo valor se reflete na conta de Pessoal do Passivo, o valor desta rubrica do Balanço que era de 96.471,10 € em 2105 quando este processo começou, baixou para 23.923,81 € em 2018.

Também baixaram as outras duas componentes do Passivo Corrente, ou seja, os débitos a Fornecedores e ao Estado.

Por isso, **baixaram as rubricas do Passivo que correspondem a valores exigíveis a curto prazo**, mantendo-se as que mais pesam no Passivo que são principalmente os dois financiamentos bancários.

Assim sendo, os problemas que a Associação vai ter que resolver nos próximos anos são os de não só continuar a manter resultados positivos, mas também encontrar novas fontes de rendimento que permitam aumentar esses resultados, reduzir o endividamento bancário e ir melhorando a sua situação de tesouraria. O desafio aqui será fazer isto sem ter que aumentar o seu quadro de pessoal.

Quadro N.º 7: Demonstração dos resultados da AFVS (valores em euros)

	31 Dez. 2018	31 Dez. 2017	31 Dez. 2016	31 Dez. 2015
Vendas e prestações de serviços	106.618,68	111.850,16	102.467,42	117.842,32
Subsídios à exploração	141.722,85	141.842,68	120.551,68	125.000,0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias primas consumidas	0	0	(1.128,81)	(6.491,19)
Fornecimentos e serviços externos	(43.365,63)	(40.507,54)	(63.747,38)	(57.813,67)
Gastos com pessoal	(203.841,01)	(205.632,24)	(209.883,43)	(199.377,17)
Outros rendimentos e ganhos	9.251,99	18.236,68	9.663,57	12.852,21
Outros gastos e perdas	(1.858,22)	(8678,38)	(4.620,86)	(2.875,89)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos	8.528,66	17.111,36	(46.697,81)	(10.863,39)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	0	0	0	(2.090,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	8.528,66	17.111,36	(46.697,81)	(12.953,39)
Juros e gastos similares suportados	(7.910,07)	(8.229,91)	(7.134,64)	(5.586,90)
Resultados antes de impostos	618,59	8.881,45	(53.832,45)	(18.540,29)
Imposto sobre o rendimento do período	(17,06)	(239,19)	0	0
Resultado líquido do período	601,53	8.642,26	(53.832,45)	(18.540,29)

Quadro N.º 8: Balanços da AFVS

	31 de Dez. 2018	31 de Dez. 2017	31 Dez. 2016	31 Dez. 2015
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	8.066,41	8.066,41	8.066	8.066,4
Investimentos Financeiros	6000,00	6000,00	6.000	6.000,0
Total do activo não corrente	14.066,41	14.066,41	14.066	14.066,4
Activo corrente				
Clientes	42.558,28	58.341,51	37.349	38.289,4
Estado e outros entes públicos	0	0	0	0
Diferimentos	43.214,94	47.577,67	57.169	87.105,5
Outros activos correntes	0	0	1.444	1.444,3
Caixa e depósitos bancários	5.020,43	1.297,20	835	302,6
Total do activo corrente	90.793,65	107.216,38	96.797	127.141,8
Total do activo	104.869,06	121.282,79	110.863	141.208,2

Quadro N.º 8: Balanços da AFVS (cont.)

	31 de Dez. 2018	31 de Dez. 2017	31 Dez. 2016	31 Dez. 2015
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital Realizado	31.785,66	30.930,66	30.481	29.805,7
Reservas	4.996,60	4.996,60	4.997	4.996,6
Resultados transitados	(136.433,70)	(145.075,96)	(91.244)	(72.703,2)
Resultado líquido do exercício	618,59	8.881,45	(53.833)	(18.540,3)
Total do capital próprio	(99.032,85)	(100.267,25)	(109.599)	(56.441,2)
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos	150.500,00	151.500,00	133.000	60.300,0
Total do passivo não corrente	150.500,00	151.500,00	133.000	60.300,0
Passivo corrente				
Fornecedores	14.205,21	18.468,25	12.276	18.782,6
Estado e outros entes públicos	15.263,89	19.139,89	18.141	21.929,6
Pessoal	23.923,81	32.441,90	56.704	96.471,1
Outras contas a pagar	0	0	342	166,2
Total do passivo corrente	53.392,91	70.050,04	87.462	137.349,4
Total do passivo	203.892,91	221.550,04	220.462	197.649,4
Total do capital próprio e do passivo	104.860,06	121.282,79	110.863	141.208,2

CONCLUSÃO

A Direção submete o presente relatório à apreciação e votação dos Ex.mos Associados, juntamente com a proposta dos seguintes votos:

- um **voto de louvor e de agradecimento ao pessoal da Associação** pela forma dedicada e competente como tem desempenhado as suas tarefas, pelo espírito de equipa que tem revelado nesse desempenho e pelos sacrifícios que tem sabido enfrentar com grande amor à Associação num ano que foi muito difícil;
- um **voto de louvor e de agradecimento aos membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal da Associação** pelo excelente relacionamento que têm mantido com a Direção e pela colaboração e incentivo que têm dado ao nosso trabalho;

- c) um voto de louvor e de agradecimento aos membros das **Mesas das Assembleias Gerais de Aderentes das ZIFs** de Entre Douro e Sousa, Paiva, Seixoso e Lousada por continuarem a confiar na Associação como sua entidade gestora e pela sua compreensão relativamente às grandes dificuldades com as quais a Associação se defronta no cumprimento dessa missão;
- d) um voto de louvor e de agradecimento à **FORESTIS** pela forma como tem sabido defender e promover a causa do associativismo florestal e pelos valiosos serviços que nos tem prestado;
- e) um voto de louvor e de agradecimento à **Câmara Municipal de Felgueiras** pelo protocolo de colaboração que tem com a AFVS relativo à equipa de sapadores florestais que presta serviços no concelho;
- f) um voto de louvor e de agradecimento aos **Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa** pela cedência do espaço, para a realização da manutenção dos equipamentos, por parte das equipas de Sapadores Florestais;
- g) um voto de louvor e de agradecimento à **Junta de Freguesia de Penafiel** não só pela cedência de instalações para o funcionamento dos serviços da Associação;
- h) um voto de louvor e de agradecimento à **COOPENAFIEL - Cooperativa Agrícola de Penafiel, C.R.L.** pela forma como ajudou a Associação a resolver a situação de rendas pendentes do tempo em que a Associação utilizou instalações desta organização;
- i) um voto de louvor e de agradecimento ao **Departamento Florestal do Instituto Superior de Agronomia** por, desde há vários anos, de uma forma continuada, ter vindo a fazer da Associação entidade parceira de projetos de investigação que representam um valioso património de conhecimento sobre os espaços florestais do Vale do Sousa.

A Direção

Prof. Dr. Américo Manuel dos Santos Carvalho Mendes

Arq.º Carlos Maria Brito e Cunha de Azeredo Pinto

Dra. Ana Maria Pereira

Dr. Mário de Sousa Vales

Dr. António José Bessa Carvalho